As 10 bem aventuranças do casamento

“Se não der certo a gente se separa”. Já ouvi alguns casais de namorados dizerem isto. Vivemos a ERA do descartável.

Tudo começou com fraldas e garrafas, na seqüência vieram copos, pratos e talheres. Com o passar dos anos, a idéia do descartável virou um sucesso total. É amizade descartável, namoro descartável, casamento descartável.

Como se o casamento fosse de plástico ou tivesse prazo de validade.
Anos atrás ouvíamos palavras bonitas em relação ao amor, tais como: “O amor nunca acaba”, ou; “O amor é eterno”.

Entretanto, com o passar do tempo muitas coisas têm mudado. Hoje em dia o que se houve falar é que amor não dura para sempre, ou que ele não existe, mas como podemos dizer que o amor é inexistente para um casal que estão juntos há 30, 40, 50 e até mais anos e a maioria deles desfrutam de muito afeto, respeito e carinho? Na realidade quando ocorre um desajuste no matrimônio, a responsabilidade pelo problema não é apenas de um ou outro, mas sim de ambos.

Mesmo que as coisas apontem para um único responsável, o casal precisa assumir a responsabilidade de resolver os problemas juntos. E é exatamente ai que esta a questão. Há ditado que diz: “Quando um não quer dois não brigam”.

Pois bem, para vivemos, e vivermos bem, em nossa geração, onde as pessoas e seus relacionamentos têm se tornado tão sem valor, é necessário acima de tudo: Renuncia. Creio que seja a palavra mais apropriada para uma geração onde o EU é quem prevalece. Onde, “EU sempre tenho razão”, onde, “EU não volto atrás”.

As pessoas estão muito individualistas, fazem só aquilo que as agrada, não valorizando os anseios e desejo do outro, e quando isso acontece a relação passa a ser um jogo de disputa.

A receita, então para a longevidade no casamento é, sem dúvidas, a renuncia. É saber que cada uma das partes tem que saber ceder. O dicionário define a palavra renuncia assim: Desistir daquilo a que se tem direito, abdicar, resignar. Isso significa satisfazer o desejo do outro, e isso deve ser feito com muita paixão.

Você sabia que a palavra perdão vem da raiz da palavra perder. Então, ta esperando o que? “Perca” um pouco, mas faça seu casamento durar mais.

A chave para um relacionamento ser bem-sucedido é que cada um mantenha sua individualidade, sem dependência ou apego, usufruindo do prazer de estar juntos, alimentando os bons momentos.

Quando você estiver bem, sem “precisar” ter alguém ao seu lado, atrairá a pessoa certa. E ele a fará feliz, seja quem for.

Acompanhe comigo agora, “As 10 bem aventuranças do casamento”.

1. Bem-aventurado o casal que continua a demonstrar carinho e consideração um com o outro depois que a empolgação dos primeiros anos passou.

2. Bem-aventurados são os casais que são corteses e educados uns para com os outros, assim, como são com os amigos.

3. Bem-aventurado é o casal que possui senso de humor, para que este atributo seja um útil “amortecedor de choques”.

4. Bem-aventurados são eles quando amam seus cônjuges mais do que qualquer outra pessoa neste mundo, e que alegremente cumprem seus votos de casamento com uma vida inteira de fidelidade e respeito mútuos.

5. Bem-aventurados são eles quando todos os dias agradecem a Deus pelo alimento diário e juntos se assentam para ler a Bíblia e orar em nome de Jesus.

6. Bem-aventurados são os casais que nunca alteram a voz para dirigir-se um para com o outro, e que fazem do lar um lugar onde palavras desencorajadoras são pouco ouvidas.

7. Bem-aventurados são os casais que reservam tempo para juntos irem ao templo de culto, para adorarem a Deus, e que trabalha junto para a expansão do reino de Deus.

8. Bem-aventurados são os casais que sabem lidar com suas diferenças e resolvem seus problemas de ajustamento sem interferência de parentes.

9. Bem-aventurados são os casais que possuem controle e entendimento acerca de finanças e que conseguiu uma parceria perfeita onde todo o dinheiro está sob o controle dos dois.

10. Bem-aventurados são os casais que humildemente dedicam suas vidas a Cristo e, que constroem o lar, aplicando diariamente o princípio cristão em suas vidas e na vida dos seus filhos, sendo leais, amorosos e não egoístas.

Se você ainda não é casado (a) guarde essa mensagem no coração, para usá-la quando chegar o momento.

Como a maioria das coisas boas, um casamento longo e gratificante leva tempo e esforço, por parte de ambos os cônjuges. Sua recompensa é a felicidade da mais elevada ordem. Para que seu casamento seja sempre feliz, há algumas dicas especiais.

Procurem fazer as coisas que interessem ao casal, e que dêem prazer tanto a ele quanto a você. Respeite e estime suas diferenças, aprendam uns dos outros. Apreciem e entendam o jeito distinto de seu cônjuge, de aproximação e de personalidade, especialmente quando diverge da sua. As diferenças muitas vezes podem se transformar em fontes de prazer.

Cultive a paciência, dê tempo ao seu cônjuge o suficiente para alcançar uma situação confortável em sua própria maneira.

Aprenda a ser o entendimento, e desenvolver a capacidade de ver através dos olhos de seu cônjuge. A chave para o sucesso do casamento é conhecer um ao outro.

A instituição divina do casamento está registrada em Gênesis. “E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

“Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gn 2:23-24).

Deus criou o homem e depois fez a mulher do “osso de seu osso”. O processo, como registrado, nos diz que Deus tomou uma das “costelas” de Adão (Gn 2:21-22). A palavra hebraica literalmente significa “o lado de uma pessoa”.

Por isto, Eva foi tomada do “lado” de Adão e é a seu lado que deve ficar. “E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea” (Gn 2:20). As palavras “ajudadora idônea” são a mesma palavra hebraica.

A palavra é “ezer” e vem de uma palavra-raiz primitiva que significa ficar à volta, proteger ou auxiliar, ajudar, ajudador, assistir. Por tal razão, significa ajudar, assistir ou auxiliar. Eva foi criada para ficar ao lado de Adão como sua “outra metade”, para ser seu auxílio e sua ajuda. Um homem e uma mulher, quando se casam, se tornam “uma só carne”.

O Novo Testamento adiciona um aviso a esta “unidade”: **“Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem”** (Mt 19:6).

Há várias epístolas escritas pelo Apóstolo Paulo que falam de assuntos que governam uma visão bíblica do casamento e como os cristãos nascidos de novo devem agir dentro de seu relacionamento de casados.

Encontramos uma destas passagens em I Co 7 e outra em Ef 5:22-33. Quando estudadas juntas, estas duas passagens dão ao crente princípios bíblicos que podem ser usados para formar uma estrutura para que Deus se agrade do relacionamento no casamento.

A passagem de Efésios é especialmente profunda em sua magnitude em referência ao casamento bíblico bem sucedido. “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo” (Ef 5:22-23). **“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”** (Ef 5:25).

“Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta como também o Senhor à igreja” (Ef 5:28-29). **“Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne”** (Ef 5:31).

Quando estes princípios são escolhidos pelo marido e esposa, em harmonia com seus relacionamentos como crentes nascidos de novo, tem-se um casamento bíblico. Este não é um relacionamento assimétrico, mas um relacionamento que está em equilíbrio com o conceito de Cristo como cabeça do homem e mulher.

Por esta razão, o conceito bíblico de casamento é o de unidade entre dois indivíduos, unidade que é uma representação da unidade do relacionamento de Cristo com Sua igreja.

Que Deus nos ajude a manter intacto o casamento que Ele instituiu para as nossas vidas em nome de Jesus. Amém